

Aspectos metodológicos empregados na base do Projeto TAMAR-IBAMA em Almofala-Ceará para conservação das tartarugas marinhas em áreas de alimentação.

Eduardo H. S. Moreira Lima¹ & Maria Thereza D. Melo¹

¹Fundação Pró-TAMAR – Caixa Postal 01, 62.592-990, Almofala, Ceará. e-mail: tamarce@terra.com.br

A base de proteção às tartarugas marinhas em áreas de alimentação do Projeto TAMAR-IBAMA instalada no Ceará desde 1992, localiza-se em Almofala (02^o57'S e 039^o49'W) na costa oeste do estado. A escolha do local se deu a partir de levantamentos que indicaram um alto índice de capturas incidentais de tartarugas marinhas na pesca artesanal da região em artes de pesca como currais de pesca e redes de espera. Ao longo dos anos os técnicos do TAMAR vem desenvolvendo metodologias que visam minimizar o impacto da pesca sobre as populações de tartarugas que buscam alimentação e abrigo na área em estudo. As metodologias estão baseadas em experiências vividas por outras bases do TAMAR como também adquiridas no campo através de observações comportamentais da comunidade pesqueira e como se apresentam no seu dia a dia, podendo ser modificadas de acordo com as situações. O trabalho dos técnicos e estagiários do referido projeto baseia-se em visitas diárias aos currais de pesca e redes de espera onde são realizados mergulhos livres para verificação de ocorrências de tartarugas nestas artes. São vistoriados locais de desembarques de pescado como pesqueiras (galpões) e portos de encalhes de canoas e jangadas. O projeto ainda monitora semanalmente as áreas com maiores índices de encalhes de tartarugas marinhas mortas para observação de sua possível *causa mortis* e a relação destas mortes com a existência de redes de espera no local onde caso confirmado aciona-se imediatamente a campanha *Nem tudo que cai na rede é peixe* junto aos pescadores desta arte. No caso de tartarugas marinhas capturadas vivas o TAMAR emprega a técnica de manejo aplicada nacionalmente que consta de marcação, biometria, identificação de sexo, espécie com soltura imediata do animal. Em todas as atividades que venham a ser realizadas pelo Projeto TAMAR existe a preocupação em envolver o pescador e seus familiares no trabalho. Cria-se assim alternativas econômicas como a valorização da renda de bilro e bordado além de construção de atratores artificiais para aumentar a oferta de peixe, fomenta-se reuniões de apoio comunitário e forma-se agentes locais que são fortes aliados do TAMAR levando para dentro da comunidade o conhecimento dos aspectos biológicos das tartarugas e principalmente filosofias conservacionistas sobre a preservação deste recurso para as gerações futuras.

O Projeto TAMAR é patrocinado oficialmente pela PETROBRÁS.

A base de Almofala recebe suporte financeiro de Frankfurt Zoological Society – Help for Threatened Wildlife.

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. Aspectos metodológicos empregados na Base do Projeto TAMAR-IBAMA em Almofala – Ceará para conservação das tartarugas marinhas em áreas de alimentação. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 1. 2002. São Paulo. **Resumos...**, São Paulo: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 2002.